



Órgão de Imprensa do Sindipetro AL/SE - Nº 439 - 14 a 20 de novembro de 2007

Campanha Reivindicatória/Salarial - 2007

**Todas as categorias tiveram ganho real - metalúrgicos, correios, bancários, etc. Somente os petroleiros têm ganho 0%. Exigimos ganho real de 7,5%**

## PETROBRÁS BATE O MARTELO. É HORA DE DAR O TROCO!

Hoje - dia 14 - tem mais uma reunião com a gerência de RH da Petrobrás. A novidade desta vez é que por antecipação a empresa já disse não ter outra proposta. Ou seja, o recado já está dado. Os dirigentes da FNP irão exigir na mesa da companhia respeito com os trabalhadores. Mas, desde já, alertam: se a categoria não se mobilizar, vai ser difícil conquistar um reajuste de verdade. Por isso, todos os setores do movimento sindical combativo petroleiro devem ficar em alerta e ir para as bases construir as mobilizações. Conforme indicou a Plenária de Base da FNP, a proposta é de GREVE NACIONAL NO DIA 26 DE NOVEMBRO. Só assim, poderemos sair dessa campanha vitoriosos diante da intransigência da Petrobrás.

### CALENDÁRIO:

**De 13 a 22** - Assembléias em todas as bases para avaliação da luta e eleição de delegados para o Comando Nacional Unificado de Mobilização.

**Dia 22** - Plenária do Comando de Mobilização com delegados eleitos na base.

**Dia 22** - Ato Nacional no Rio contra a nona rodada de leilões, às 12 horas, na Candelária (cruzamento da Presidente Vargas com Av. Rio Branco).

**Dia 26** - Indicativo de início de Greve Nacional da Categoria em defesa do ganho real de 7,5%, reposição das perdas e da Pauta de Reivindicações.

**NÃO À LEGALIZAÇÃO DO ILEGAL AOR (ACORDO DE OBRIGAÇÕES RECÍPROCAS)!**

**NÃO ÀS METAS PARA O PAGAMENTO DA PLR!**

**NÃO AO ACT POR DOIS ANOS!**

## NÃO AO BANCO DE HORAS!

*PAGAMENTO DE TODAS AS HORAS-EXTRAS E AUMENTO REAL DO EFETIVO JÁ!*

**A** Petrobrás quer ir mais fundo quando o assunto é precarizar as relações de trabalho. Nem mesmo a brutal exploração imposta a 2/3 de sua força de trabalho, o arrocho sobre os benefícios dos aposentados e a desvalorização salarial dos trabalhadores do chamado "efetivo próprio" parece conter a saga rumo ao desmonte de direitos conquistados e à precarização. Desta vez, a empresa quer acabar com o pagamento das "horas-extras".

A indecente proposta, omitida pela FUP, além de ser um claro ataque a um direito conquistado pelos trabalhadores, revela que a Petrobrás vai continuar com sua política de não recompor o efetivo e muito menos primeirizar as atividades permanentes. Em substituição ao pagamento das horas-extras, os ex-dirigentes da FUP/CUT - e atuais gerentes da Petrobrás - querem "compensar em até 12 meses, na proporção uma hora extra por uma de folga, mediante negociação gerente/empregado" o chamado "serviço extraordinário".

Em outras palavras, a Petrobrás quer instituir o famigerado BANCO DE HORAS. Para não pagar as horas-extras, e de quebra não recompor o efetivo, a empresa quer empurrar goela abaixo mais esse mecanismo de espoliação sobre as conquistas dos trabalhadores.

A direção do Sindipetro AL/SE faz um ALERTA sobre essa que é mais uma das nefastas propostas que visam flexibilizar as relações de trabalho em detrimento dos nossos interesses, de nossa dignidade e de nossas condições de vida. **VAMOS TODOS DIZER UM ESTRONDOSO NÃO AO BANCO DE HORAS DA PETROBRAS/FUP!**

### Leilões

#### Gov. Lula põe em leilão mais 271 blocos exploratórios

Dando seqüência à política entreguista do governo FHC, o governo Lula, através da Agência Nacional de Petróleo (ANP), vai por a leilão, nos próximos dias 27 e 28, 271 blocos de petróleo de bacias sedimentares. Desde a quebra do monopólio estatal de exploração das nossas reservas de petróleo em 1997, essa é a nona vez que blocos exploratórios vão à licitação, atraindo, de todas as partes do mundo, magnatas da indústria do petróleo interessados no controle de reservas do cobiçado "ouro negro".

Nem mesmo o alardeado anúncio de descoberta da província petrolífera localizada na Bacia de Santos (campo de Tupi) e o cenário conturbado de disparada do preço do barril de petróleo fizeram com que o governo mudasse de opinião e suspendesse a rodada.

A continuidade dos leilões das reservas de nosso petróleo é uma grave ameaça à soberania nacional, pois tira das mãos do estado brasileiro o controle das escassas reservas de petróleo e gás. Como se sabe, a fonte de energia em questão é esgotável e não-renovável, além de já ter sido e continuar sendo objeto de conflitos entre estados-nações. Leiloar reservas é entregar o patrimônio, que é do povo brasileiro, aos magnatas da rentável indústria petroleira. Vamos dizer, NÃO!

**NÃO AO LEILÃO DE NOSSAS RESERVAS DE PETRÓLEO! O PETRÓLEO DO BRASIL PERTENCE AO POVO BRASILEIRO!**

Sindipetro AL/SE - Sindicato Unificado dos Trabalhadores Petroleiros, Petroquímicos, Químicos e Plásticos nos Estados de Alagoas e Sergipe

Rua Siriri, 629, centro, 49.010-450 - (079) 4009-1866 e-mail [sindipetro-se@sindipetroalse.org.br](mailto:sindipetro-se@sindipetroalse.org.br), [imprensa@sindipetroalse.org.br](mailto:imprensa@sindipetroalse.org.br),  
Carmópolis-SE, rua Aristides Ferreira Leite, 40 - tel.: (79) 3277.1068 e-mail [sindipetro-cp@sindipetroalse.org.br](mailto:sindipetro-cp@sindipetroalse.org.br),

Maceió-AL, Rua do Imperador, 389, 57.020-670 - Tel.: (082) 3221.0735

Redação, edição e revisão: **Rogério Castro (DRT-BA 2684)** — Editoração eletrônica: **Maurina Lima**

Este boletim é de responsabilidade da diretoria colegiada do Sindipetro AL/SE

Tiragem: 5.000 exemplares - Visite nossa página: <http://www.sindipetroalse.org.br>

e-mail: zedooleo@sindipetroalse.org.br



Zé do Óleo

### VGK e Transurh

O Sindipetro AL/SE solicitou mediação da DRT para negociar a proposta de ACT 2007/2008 com a Transurh. A empresa continua ignorando os trabalhadores e o Sindipetro AL/SE. Esta é a última cartada. A partir daí é greve!

Já com a VGK/Transpetro, a direção do Sindipetro AL/SE solicitou nova reunião para concluir as negociações e assinar o ACT 2007/2008.

### DIA DE FOLGA MENSAL EM CARMÓPOLIS/PILAR/FURADO

Após nova assembléia com a base de Carmópolis, onde ficou definido o encaminhamento de ofício ao Jurídico do RH da Un-Seal solicitando a implantação da folga a partir de novembro (30/11), assim como apresentado o calendário das folgas em 2007 e 2008, a direção do Sindipetro AL/SE interveio junto à DRT. A Delegacia informou que não haveria impeditivo algum em validar o Acordo. No entanto, o jurídico da Petrobrás informou que a mesma não validou. Quem está mentindo mais uma vez?

Estaremos reunindo mais uma vez com o jurídico na tentativa de implementar o acordo, senão a base irá se mobilizar justamente no dia 30/11.

### Gerente pratica ato de ingerência na CIPA da Empercom

Além de assediar moralmente, o gerente da Empercom ameaça e discrimina o cipista Pimenta - representante dos trabalhadores, sempre afirmando que "o cipista é o último de nada na cipa". Por isso, o gerente impede que o cipista que representa os trabalhadores na cipa da Empercom faça o registro da sua expulsão da sonda 82 (da Petrobras) quando a DRT fazia a vistoria, junto com a direção do Sindipetro de AL/SE. Isso demonstra o grau de controle do gerente da Empercom sobre a CIPA. Isso ocorre dentro da área de uma empresa que tem sido cantada aos quatro cantos do mundo como empresa "cidadã". Quão vergonhoso é o conceito de cidadania na Petrobrás.

### Petros

## Conselheiros denunciam manobra da FUP de tentar antecipar efeitos da repactuação

Os representantes dos trabalhadores no Conselho Deliberativo da Petros, Paulo Brandão e Yvan Barreto, travaram uma dura batalha para barrar os planos da FUP de antecipar os efeitos das alterações no RPB (Regulamento do Plano de Benefícios da Petros). Repleto de vícios e irregularidades, o supracitado processo, denominado "repactuação", é objeto de várias ações na Justiça que questionam o impedimento do ingresso no plano Petros (BD).

Além dessa situação, os companheiros, eleitos com o apoio da FNP e do CDPP, denunciaram que a assinatura do "Termo" sobre os autos da Ação Civil Pública por parte do representante da Petros aconteceu a revelia do Conselho Deliberativo, pois este sequer teve acesso ao conteúdo do mesmo, que era uma das cláusulas do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) assinado pela Petros, Petrobrás e FUP. Esse "acordo" torna inquestionável a dívida que tem a Petrobrás com o fundo, apontada por perícia judicial. "O Conselho Deliberativo foi, e continua, mantido às cegas em discussão que afeta profundamente os destinos da Petros", resume trecho do informativo sobre a atuação dos conselheiros.

Para se proteger do desgaste ainda maior que estar por vir, a Federação quer que os efeitos deste Acordo passem a vigorar de imediato e contenha o crescimento da indig-

nação dos aposentados e pensionistas, cada dia mais arrojados com os benefícios em queda.

### Mais fraudes

Conforme publicamos na edição nº 410 do "Ouro Negro", participantes do plano Petros trouxeram ao conhecimento da direção do Sindipetro AL/SE documentos que comprovavam a desconsideração por parte da Petros das desistências à repactuação. Na semana passada, no Rio de Janeiro, mais casos vieram à tona, só que ainda pior. Segundo o jornal *Surgente*, muitos trabalhadores que sequer repactuaram, de acordo com o cadastro da Petros, constam relacionados como se tivessem feito esta opção. Após esse episódio, a FNP tem orientado que os trabalhadores façam uma conferência junto aos seus respectivos cadastros na Petros e havendo alguma irregularidade imprima-o e encaminhe a um dos Sindicatos da FNP.

Depois de ter demitido o atuário Clovis Marcolin e mais recentemente o advogado Castagna Maia, por não compactuarem com as fraudes engendradas pela direção da Federação para fazer a campanha da "repactuação" do regulamento da Petros, ontem, a FUP promoveu um protesto pelo "sim à repactuação" em frente ao Edise. Completamente desmascarados, os dirigentes da Federação certamente fizeram vistas grossas a essas fraudes.

## ELEIÇÕES NO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ: FNP APÓIA A CHAPA 1

Estão ocorrendo até a próxima quarta-feira, dia 21, as eleições para a diretoria do Sindipetro AM/PA/MA/AP. Este sindicato é um dos que hoje estão à frente no processo de construção da Frente Nacional dos Petroleiros (FNP) como um novo pólo de luta e resistência diante da falência da FUP/CUT.

A FNP apóia a chapa 1, "FORÇA, LUTA E UNIÃO PETROLEIRA". Uma outra chapa, de oposição, está inscrita na disputa. Apesar de aquela base já ter desfilado o seu sindicato tanto da FUP quanto da CUT, esta chapa ainda reivindica essas duas entidades.

A direção do Sindipetro AL/SE, cumprindo deliberação do último congresso da categoria, apóia a chapa 1, da mesma forma em que pede aos companheiros que tenham algum contato naquela base que indique o voto nesta chapa - a 1. O resgate do nosso potencial de luta passa pelo fortalecimento da FNP.

Portanto, **TODO APOIO À CHAPA 1!**

### URP

A direção do Sindipetro AL/SE enviou ofício à gerência da Petrobrás solicitando o cumprimento da data apresentada pelo jurídico para entregar a relação dos trabalhadores com direito.

Para evitar o ditado "quem diz, desdiz", a partir de agora exigiremos atas para todas as reuniões com a gerência da UN-SEAL.

### Reunião das CIPAs

Cipa/Transpetro – 29/11, às 14 h

Cipa/Fafen – 10/12

**FIQUE FORTE  
FIQUE SÓCIO**



**SINDICALIZE-SE**

**"A reintegração dos trabalhadores é um compromisso pessoal, político e histórico". Zé Eduardo.**

Quemos nossos companheiros de volta! Dijaci, Paulo Roberto (Bob), Emanuel da Silva, demais companheiros da GREVE 94 e 95, de outras regiões e anistiados da ex-Petromisa. ANISTIA É LEI. CUMPRE-SE!